Filiado a CUT FENTECT

# Notícias Sindicais

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de Juiz de Fora e região

Nº137 - Outubro de 2023 - sintectjfa.org.br

# Em meio a um governo de diálogo, um novo Acordo Coletivo contempla a categoria

Depois de muito trabalho do Comando de Negociação da FENTECT, que teve representantes de todos os sindicatos filiados, chegamos a uma proposta que contemplasse os trabalhadores e trabalhadoras. Durante seis longos anos, tivemos acordos coletivos mediados pelo TST que assolaram a nossa categoria, com destaque para 2020 quando perdemos 50 cláusulas, e só não perdemos mais porque a categoria se manteve unida e mobilizada por mais de 30 dias. Não podemos nunca nos esquecer deste dia histórico, pois percebemos como a política vigente no momento influenciou a Justiça de forma a nos prejudicar. Destaque também para o comentário da Ministra do TST Kátia Magalhães Arruda, que foi a relatora daquele dissídio: "Em toda minha história como magistrada, nunca tinha visto todos os direitos de uma categoria serem tirados de uma maneira tão brusca". PARABÉNS AOS QUE FICARAM ATÉ O ÚLTIMO DIA DESSA GREVE HISTÓRICA!

Este ano, avançamos muito em cláusulas sem impacto econômico para a empresa, contudo de grande importância para o trabalhador (a), como por exemplo a cláusula 5 que trata da promoção da equidade racial e enfrentamento ao racismo. São questões que mostram a nossa preocupação em tentar equilibrar um pouco a desigualdade ainda existente em nosso país. Ações afirmativas devem ser temporárias, pois a nossa luta é para que chegue o dia em que todos tenham iguais oportunidades, não obstante, elas ainda são necessárias no nosso país e na nossa empresa.

Na questão econômica, conseguimos um aumento linear de R$250,00 a partir de janeiro/2024 (incorporado ao salário base em julho/2024) para quem ganha até R$7.000,00 mensais e 3.53 % para quem ganha mais de R$7.000,00 mensais, a volta do "vale peru", que foi no valor de R$1.000,00, pago em dinheiro sem qualquer desconto, de forma antecipada logo após o fechamento do acordo e uma compensação no valor de R$1.500,00 que será paga em janeiro/2024. Conseguimos também que a empresa voltasse a ser mantenedora do plano de saúde, visto que estava como patrocinadora. Infelizmente, não conseguimos este ano a volta dos 70% de férias (que recebíamos há anos) e a redução no valor da mensalidade e da coparticipação no plano de saúde (que está no mesmo patamar de aumento salarial), mas conseguimos o compromisso de que seja criada ainda neste mês de outubro/2023 uma comissão com representantes dos trabalhadores e da empresa para que sejam discutidas questões relativas à mensalidade, coparticipação e assuntos correlatos. Não foi o acordo dos nossos sonhos, mas foi um acordo construído na mesa de negociação (como deve ser feito) e contemplou de forma satisfatória a nossa categoria. Na referência NM-07, por exemplo, o negociado representa 10,59% de aumento, bem acima da inflação do período.

A nossa categoria merecia um aumento digno depois de tantas perdas experimentadas nos últimos anos. Elegemos novamente um trabalhador para a presidência da república e já sentimos os efeitos de nossa escolha. Gostaríamos de termos recuperado seis anos de perdas em seis meses de governo progressista. Recuperamos cinco anos e meio e devemos nos orgulhar disso, pois foi a luta e mobilização da classe trabalhadora que derrotou o fascismo com a máquina pública na mão.

Nesta oportunidade, fazemos um alerta aos trabalhadores e trabalhadoras: somente a mobilização e união da nossa categoria farão que recuperemos tudo o que nos foi tirado. Temos consciência de que o fato de elegermos um presidente da república pró-trabalhador não é garantia de vida fácil. O que muda é que agora, na condição de representantes, temos a oportunidade de dialogar e expor nossos anseios e ideias enquanto classe trabalhadora, o que não ocorria no governo passado que, como bandidos perigosos, não podíamos sequer acessar as dependências da nossa empresa. Precisamos mostrar que temos viva em nós a disposição para a luta e para novas conquistas. Nós, que mantemos as engrenagens desta empresa funcionando há anos, merecemos um salário digno e melhores condições de trabalho. Tal qual escola de samba que recomeça após o carnaval, já recomeçamos o diálogo para novas conquistas. Essa batalha é nossa, e contamos com a participação de toda a categoria para que o próximo acordo coletivo seja melhor que esse.

## Unidades dos Correios de JF passam a ter vigilantes

O Sintect/JFA vem recebendo há vários anos o apelo dos trabalhadores no que se refere à segurança das unidades. Temos em Juiz de Fora unidades de grande porte e com muito movimento de clientes, como por exemplo, o complexo da Rua Espírito Santo. Neste tipo de unidade, há vários relatos de trabalhadores que se sentiram inseguros no seu local de trabalho por conta de diversas situações. Já tínhamos feito reiterados pedidos de vigilância armada para as unidades, contudo, sempre recebíamos não como resposta. Pensamos que, naquela época, o lucro estava acima de qualquer coisa, inclusive das pessoas.

Mas, claramente, os tempos são outros. Os trabalhadores voltaram a ter vez e voz! Na primeira carta feita à atual gestão, conseguimos que fossem contratados vigilantes para o complexo da Espírito Santo e para a Agência Central da Marechal Deodoro. Continuaremos cobrando por mais segurança para que os trabalhadores possam realizar suas tarefas com tranquilidade!

Editorial

# Recuperamos direitos, mas ainda temos novos enfrentamentos

Companheiros e companheiras;

Depois de seis anos sendo atacados por dois governos, cujos objetivos eram enfraquecer as estruturas de representantes dos trabalhadores(as) e de entregar toda nossa soberania ao abutres internacionais, podemos dizer que conseguimos, através da luta e da persistência, estancar essa volúpia com a volta de um governo de esquerda. Mas não devemos nos descuidar, pois o perigo ainda ronda com o advento do bolsonarismo e de um congresso extremamente conservador e corrupto, que pouco se importa com os grandes problemas estruturais que assolam imensa parte da população, principalmente, os mais pobres, herança maldita deixada pelos dois últimos desgovernos.

Nós, ecetistas, voltamos a ter esperanças com o governo Lula, pois além de trazer a paz e o sossego quanto a nossa empregabilidade, arquivando o processo de privatização da empresa, em menos de um ano conseguimos reconquistar quase tudo que perdemos naquele fatídico 21 de setembro de 2020, quando o governo Bolsonaro e a maioria dos membros do TST nos surrupiaram, tirando do nosso Acordo Coletivo cláusulas históricas, conquistadas com muita luta, suor, lágrimas e demissões. Mas graças ao empenho das entidades representativas, da unidade dos trabalhadores(as) e da sensibilidade da nova direção da empresa, podemos fechar um acordo que não foi preciso ir às raias da justiça, evitando assim desgastes para ambos os lados, e trazendo ganhos principalmente nas cláusulas sociais e nas que tratam sobre a mulher ecetista.

Deixamos bem claro que ainda temos muito que conquistar, mas para isso precisamos da unidade e do apoio de toda nossa base. Voltamos a ter a nossa mobilidade para fazer as visitas setoriais e com isso sentir de perto as reais necessidades de cada trabalhador(a). Não obstante, colocamos a todos que em qualquer dúvida ou problema que nos contate o mais breve possível.

Saudações sindicais,
A diretoria

## Atendimento jurídico

**O atendimento jurídico de forma presencial continua na sede do Sintect/JFA!**

**Toda sexta-feira, das 11h às 14h.**
**Agende seu horário!**

Notícias Sindicais

**Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região**

Rua Marechal Deodoro, 447/301 – Centro – Juiz de Fora/MG – 36013-001
E-mail: contato@sintectjfa.org.br
Tel: (32)3215-5318
Presidente: João Ricardo Guedes (Índio)
Jornalista Responsável: Munique Duarte
MTE 08.612 - imprensa@sintectjfa.org.br
Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000

Saúde e você!

# Cláusulas sobre saúde e segurança do trabalhador voltam ao ACT

**por Geraldo França, diretor de Saúde do Sintect/JFA**

Base do Sintect/JFA, vamos citar aqui as cláusulas da saúde e segurança do trabalhador para conferir os avanços do Acordo Coletivo 2023/2024, fazendo valer de fato os seus direitos:

Cláusula 7 – direito de pessoas com deficiência;
Cláusula 11 – licença paternidade;
Cláusula 16 – licença maternidade;
Cláusula 17 – prorrogação da licença maternidade;
Cláusula 18 – afastamento especial até alta hospitalar do recém nascido e/ou da mãe;
Cláusula 19 – período de amamentação;
Cláusula 20 – saúde da mulher;
Cláusula 33 – atestado de saúde na demissão;
Cláusula 34 – averiguação das condições de trabalho;
Cláusula 35 – comissão interna de prevenção de acidentes e assédio – Cipaa;
Cláusula 36 – empregado(a) com HIV ou AIDS;
Cláusula 38 – ergonomia na empresa;
Cláusula 39 – itens de uso e proteção aos empregados(as);
Cláusula 40 – reabilitação profissional;
Cláusula 41 – saúde do empregado(a);
Cláusula 42 – empregado(a) inapto para o retorno ao trabalho;
Cláusula 50 – cláusula do acompanhante;
Cláusula 51 – auxílio aos dependentes com deficiência;
Cláusula 60 – plano de saúde dos empregados(as).

Diante das exposições das cláusulas, vejam a luta do movimento sindical para resguardar e buscar os direitos que nos foram retirados em 2020. Essa é a nossa luta!

Venham junto com o Sintect/JFA porque é preciso lutar sempre!

# A extrema direita nos sindicatos e movimentos sociais

Por décadas, os ataques à classe trabalhadora sempre tiveram um caminho, as tentativas de enfraquecer os sindicatos, pois quanto mais fraco for um sindicato, mais enfraquecida fica a classe trabalhadora. Primeiro, proibiram o direito à sindicalização e até a criação dos sindicatos, com demissões de diretores sindicais e perseguições. Depois, veio o fim do imposto sindical e do desconto assistencial, sucateando as estruturas das representações sindicais.

Mesmo diante de todos esses ataques, os sindicatos realmente de luta se mantiveram e continuaram defendendo os direitos dos trabalhadores. Nos Correios, foram seis anos de perseguições, processos administrativos e demissões de delegados e diretores, depois vedaram o direito do sindicato de entrar nas unidades, chegando ao absurdo de chamarem a polícia para o SINTECT/JFA. Não podíamos fazer setoriais, nem mesmo conversar com os trabalhadores nas portas das unidades. Em 2020, voltaram com todos os diretores liberados para as suas unidades de origem, na tentativa de acabar com o Sindicato. Nesse período sombrio, ninguém queria ser da direção do Sindicato, pois muitos tinham medo de perseguição e demissão. Mas, mesmo diante de todas as adversidades, os diretores sindicais continuaram dando assistência aos trabalhadores e nos mantivemos fortes. Graças a essa força e luta, defendemos nossa empresa, evitamos a privatização e derrotamos a extrema direita nas eleições.

A extrema direita agora vem com uma nova estratégia, tentando entrar nos sindicatos e movimentos sociais, pois sabem que nesses movimentos é que está a força dos trabalhadores. Começou na Espanha, com a criação do Soliedariedad, sindicato ligado à extrema direita, depois em Portugal, com o líder da extrema direita, André Ventura, e agora com a derrota nas urnas da extrema direita no Brasil, eles estão tentando tomar os sindicatos, Na nossa base em Juiz de Fora, já temos um pequeno foco, com um representante que foi eleitor de Bolsonaro, com quatro anos de empresa apenas, e nunca fez uma greve do início ao fim. Com a intenção de enfraquecer a categoria ecetista e levar a empresa à privatização, ele quer controlar o Sindicato e acabar com a mobilização dos trabalhadores.

Não podemos nos deixar cair nesse discurso de mobilizar a base, pois é justamente o contrário, a intenção deles é deixar a base cada vez mais dispersa e descrente, pois assim não haverá luta e, sem luta, voltaremos aos tempos sombrios, em que perdemos quase todos os nossos benefícios e quase nosso ganha-pão.

Ninguém é perfeito e temos a consciência de que nossa diretoria comete erros, mas sempre tentamos

acertar e fazer o melhor para nossa categoria. Podem contar com nosso Sindicato sempre e não caiam no canto da sereia. Não vamos novamente cometer o erro de colocar no poder um maluco que não tem nenhum compromisso com a luta, nem com as causas da classe trabalhadora. Com a volta das setoriais, estaremos novamente conversando com os trabalhadores nas unidades e visitando todas as cidades da nossa base. Tentaremos resolver os problemas de cada unidade e mobilizar a categoria para as próximas batalhas. Isso nos foi vedado por muito tempo, mas agora estaremos muito mais presentes na vida de cada trabalhador da base do SINTECT/JFA.

**Você sabia?**

## Mudanças já acontecem dentro de um governo democrático

**por Reginaldo de Freitas, diretor jurídico do Sintect/JFA**

Vocês se lembram quando em 2016 a direita golpista, em flerte público e notório com a extrema direita fascista, buscou, de maneira sórdida, afastar uma presidenta democraticamente eleita para barrar uma política progressista que atendia através de políticas públicas e sociais trabalhadores e trabalhadoras e toda a população brasileira? Assim, começamos a viver um pesadelo de ataques aos direitos e conquistas da classe trabalhadora. Foram seis anos de constantes ameaças de privatizações, de precarização do sistema único de saúde, de precarização da educação e da segurança pública que ficou a dever ao cidadão e à cidadã. E o que nos deixou ainda pasmos foram os votos de ecetistas ao governo fascista e privativista, depois de ter dito que iria privatizar os Correios.

Hoje, por termos vencido nas urnas democraticamente esta desgraça, que por quatro anos nos causou pesadelos e prejuízos através do negacionismo e ódio aos divergentes, temos uma relação de diálogo franqueada pelo bom senso, respeito e possibilidade de avançarmos em conquistas e direitos. Já podemos adentrar as unidades dos Correios e nos organizarmos politicamente para discutirmos temas de interesses do conjunto de trabalhadores e trabalhadoras ecetistas. Com essa abertura, aparece "oposição" sindical que contribuiu de maneira ativa para a eleição do presidente de extrema direita. Agora é fácil ser sindicalista.

Trabalhadores e trabalhadoras, aqueles que ontem usaram as *fake news* para defender uma pauta fascista não podem ter a nossa confiança. Nós não somos confusos, somos base e de luta.

## Mulheres reconquistam direitos em Acordo Coletivo

Em 2020, após o apagar das luzes e com uma única caneta, nós, trabalhadores, tivemos a maior derrota em ACTs de toda a nossa história. Perdemos cláusulas históricas e importantes. Mas, com a chegada de um novo governo progressista e aberto ao diálogo, conseguimos reconquistar e ampliar cláusulas que, embora não tenham impacto econômico, são de fundamental importância, promovendo o bem estar e fazendo total diferença para as mulheres, em momentos fundamentais.

Cláusulas como a cláusula 10, que trata da adoção; a cláusula 11, sobre licença paternidade, que estende para 20 dias a licença para pais, que embora não seja direcionado para as mulheres está diretamente ligada a nós porque para toda mulher é fundamental ter o companheiro ao lado; a cláusula 14, AADC, que estende seu pagamento à empregada gestante em todo o período de licença; cláusulas 15, de enfrentamento à violência à mulher, que garante prioridade na transferência para mulheres, vítimas de violência doméstica, licença remunerada por 10 dias, manutenção do vínculo empregatício por até seis meses quando necessário o afastamento do local de trabalho e concede orientação jurídica e apoio psicológico; cláusula 17, sobre prorrogação da licença maternidade em 60 dias, com remuneração integral; cláusula 18, de afastamento especial até a alta hospitalar do recém- nascido e/ ou da mãe e cláusula 19, de período de amamentação, que assegura que a mulher lactante poderá, durante a sua jornada de 8 horas, ter um descanso de duas horas ou dois descansos para amamentar seu filho até 8 meses .

São cláusulas que, como foi mencionado, não impactam em nada nossa vida financeira, mas são fundamentais, pois primam pela saúde e bem estar da mulher. Que esses últimos quatro anos de treva tenham nos deixados uma lição: nenhum direito a menos. *por Conceição Alves, diretora do Sintect/JFA*

~ SINDICALIZE-SE ~

Fortalecendo a luta, avançamos nas conquistas!

por Sandro Tavares, assessor jurídico do Sintect/JFA

# Acompanhe as atualizações da assessoria jurídica do Sindicato

**PCCS DE JUIZ DE FORA**: Ecetistas da base territorial do SINTECT JFA, estas são últimas informações do nosso PCCS 1995/2008: o processo retornou de Brasília onde aguardava julgamento de recurso de impugnação dos cálculos. Agora, não caberão mais recursos pela ECT, e pedimos ao Juiz a incorporação das referenciais salariais na remuneração de todos os trabalhadores. Após isto, vamos pedir a expedição das ordens de pagamentos de cada trabalhador, não tendo ainda prazo definido.

**PCCS DE CATAGUASES**: Ecetistas de Cataguases e região, os cálculos de liquidação estão chegando na fase final, e as referenciais salariais já estão sendo incorporadas na remuneração dos trabalhadores. Acreditamos que após a expedição da ordem de pagamento, em uma média de 3/4 meses para o pagamento.

**PCCS DE MURIAÉ**: Ecetistas de Muriaé e região, os cálculos de liquidação estão chegando na fase final, sendo que o ente sindical pediu ao Juiz a incorporação das referenciais salariais na remuneração dos trabalhadores. A fase processual ainda enseja eventual impugnação de cálculos, mas defenderemos até o final com a aprovação dos cálculos já realizados e confeccionados por um perito judicial e oficial.

**AADC**: Ecetistas carteiros motorizados em motocicleta, o processo coletivo do *SINTECT/JFA* foi julgado em Brasília junto ao TST, mas a empresa recorreu para o Supremo Tribunal Federal. Diante disso, estamos em contato direto com o STF para julgar de uma vez o processo coletivo para que possamos dar início à nossa execução.

**URGENTE: A AÇÃO COLETIVA DO SINTECT/JFA DO AADC NASCEU EM 2015, ENTÃO, OS TRABALHADORES TERÃO DIREITO A TODOS OS ATRASADOS. CASO ENTREM COM AÇÃO INDIVIDUAL, PERDERÃO TODOS OS ATRASADOS DA AÇÃO COLETIVA, SOFRENDO UM PREJUÍZO DE MAIS DE CEM MIL REAIS EM MÉDIA.**

**FRAUDE AO ESCRITÓRIO E ASSESSORIA JURÍDICA DO SINDICATO**: Nos últimos meses, temos acompanhado uma enxurrada de tentativas de golpes em escritórios de advocacias do Brasil todo. E não foi diferente aqui em Juiz de Fora-MG e região, quando vários trabalhadores e trabalhadoras receberam mensagens fakes da assessoria jurídica do *SINTECT/JFA*, pedindo dinheiro para a liberação dos valores no processo. Tentaram se passar pela minha pessoa, copiando, inclusive, nomes de pessoas ligadas ao meu escritório. Não caiam nestes golpes, nós da assessoria jurídica do sindicato não pedimos valores, dinheiro para liberar processos judiciais. Do contrário, a nossa finalidade é a de conquistar nos processos vantagens financeiras e econômicas a todos os trabalhadores. Em caso de receberem qualquer mensagem com o cunho de exigência de pagamento e transferências de valores bloqueiem imediatamente o contato.

Informe-se!

# Conheça os novos diretores liberados

O Sintect/JFA hoje conta com mais duas liberações sindicais. São dois jovens ecetistas formados no chão-da-fábrica. Ambos trazem renovação na diretoria com qualidade, uma vez que tem clareza da luta , foco e determinação inequívoca. Alexsander Machado, do CDD NORTE/JFA, suplente da secretaria de finanças, e Ronan Kelmer, do CDD LESTE/JFA, suplente da secretaria de saúde. Ronan também é diretor da executiva da CUT Regional Zona da Mata, na secretaria jurídica. Sejam bem-vindos à luta, companheiros!

**À esquerda, Alexsander Machado, suplente da secretaria de finanças, e à direita, Ronan Kelmer, suplente da secretaria de saúde**

# As visitas setoriais voltaram!

Companheiros e companheiras, tão logo fechado o ACT 2023/2024, o Sintect/JFA fez a sua primeira visita setorial deste ciclo que se inicia. Nessa oportunidade, o sindicato visitou o CDD Norte/JFA, e posteriormente o CDD Leste/JFA, com esclarecimentos quanto ao fechamento do Acordo Coletivo, tirando eventuais dúvidas que ainda existiam sobre a redação do texto, enquanto os trabalhadores (as) tomavam café da manhã.

É importante lembrar que nos últimos tempos o acesso dos sindicalistas às dependências da empresa estava terminantemente proibido por conta da clara tentativa de desmonte dos sindicatos em todo o país. Mas com a volta de um governo progressista e pró-trabalhador, conseguimos conquistar essa vitória e, mais uma vez, provamos que a nossa casca é dura e, como disse certo metalúrgico em um discurso, "os poderosos podem matar uma, duas ou três rosas, mas jamais conseguirão deter a chegada da primavera". E a nossa luta é em busca da primavera! Seguimos juntos e fortes!

Faça sua carteirinha e aproveite a Sede Campestre!